

CAFÉ, RIQUEZA NATURAL E CULTURAL

Eixo: Práticas para Educação Infantil

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro²
ZANONI, Flávia Luiza Percegon³
MACEDO, Ana Moreira Borges de⁴

Conhecer seu povo e sua cultura, por meio do uso de práticas pedagógicas, que promovam diálogo, observação, reflexão e discussão, colabora para que a criança construa sua própria identidade e sua formação pessoal, social e cultural. Desta forma exercita relações interpessoais, que serão fundamentais para uma vida saudável em sociedade.

A partir da ideia apresentada acima, a presente proposta sugere o café como tema, buscando explorar a riqueza natural e cultural implícitas no café, por meio dos sentidos e da troca de conhecimentos.

FAIXA-ETÁRIA: 5 ANOS

1 OBJETIVO GERAL

Aprender sobre o mundo que a cerca pela observação e exploração do elemento natural e cultural: café.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Dialogar e conhecer mais sobre o café.
- Aprimorar a percepção a partir dos sentidos: tato e olfato.
- Estimular a oralidade, a exploração e a criação de hipóteses.

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Doutoranda em Educação. Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia e de Psicopedagogia das Faculdades OPET e Assistente Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Psicopedagoga Clínica e Institucional, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁴ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como desenvolver uma prática para estimular os sentidos e instigar a curiosidade para exploração de um elemento de grande valor cultural, o café?

4 ÁREAS DE FORMAÇÃO HUMANA ENVOLVIDAS

- Artes visuais;
- Linguagem oral;
- Relações Naturais.

5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor iniciará a aula solicitando que todas as crianças reúnam-se em um círculo, para que possa explicar a sequência dos acontecimentos e estabelecer combinados para o desenvolvimento da atividade.

O professor providenciará vendas, duas latas com as tampas furadas e cada uma delas contendo café em grãos ou café em pó. Também deverá providenciar folha sulfite e dois recipientes individuais para cada criança com café em pó e água.

Proporá que as crianças fechem os olhos e utilizem as vendas para tapá-los, com auxílio do professor. Depois de vendados o professor deverá passar as duas latas para as crianças e solicitar que a manipulem para escutar o barulho, sentir o cheiro e tatear a fim de adivinharem o que contém.

Em seguida o professor solicitará que as crianças retirem a venda e promoverá uma conversa sobre o café, pedindo a contribuição das hipóteses das crianças para desvendarem qual era o conteúdo das latas.

O professor fará a leitura do livro infantil “Bule de café” de Luis Camargo e por fim solicitará que as crianças façam um registro dessa atividade na folha sulfite utilizando água e café.

6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS

Latas de leite em pó vazias, 200 gramas de café em pó, 100 gramas de café em grão, uma folha sulfite para cada criança, recipientes individuais (copinho plástico), água e o livro infantil “Bule de café” de Luis Camargo.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Desde muito pequenas, as crianças interagem com o mundo a sua volta, observando, experimentando e descobrindo. Os temas que fazem parte da vida das crianças geram questionamentos e por vezes, podem ser explorados por meio de uma sequência didática ou mesmo de uma roda de conversa, que satisfaça a curiosidade da criança naquele momento e que lhe traga a possibilidade de adquirir conhecimento.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI), é importante levar às crianças a refletirem e conhecerem temas que tratem da questão cultural e social, ainda que o tema pareça complexo, a estratégia metodológica utilizada viabilizará o momento para a construção do saber.

Propostas e práticas escolares diversas que partem fundamentalmente da ideia de que falar da diversidade cultural, social, geográfica e histórica significa ir além da capacidade de compreensão das crianças têm predominado na educação infantil. São negadas informações valiosas para que as crianças reflitam sobre paisagens variadas, modos distintos de ser, viver e trabalhar dos povos, histórias de outros tempos que fazem parte do seu cotidiano (BRASIL, 1998, p. 165).

Cabe então ao professor observar atentamente os alunos, identificar suas curiosidades e anseios em relação aos temas presentes em seu cotidiano e explorá-lo por meio de boas práticas pedagógicas.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo**. Brasília: MEC/SEF, v.03. 1998.

CAMARGO, Luis. **Bule de Café**. Serie lagarta pintada. Editora: Ática, 1991.